

Estudantes vão às ruas pelo fim do descaso

Situação do transporte coletivo move acadêmicos da UFFS



Por Fabiane De Cali Tedesco
fabiane@jornalsulbrasil.com.br

O vice-presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) Campus Chapecó, Edivan Brandino, era um dos manifestantes que seguravam faixas de protesto nas proximidades da BRF. Ao todo, 150 acadêmicos ocuparam aquela região da cidade por conta da situação do transporte coletivo. O manifesto aconteceu na tarde de ontem, dia 10 de dezembro.

Segundo Brandino, os horários – que estão no site da Auto Viação e nas tabelas distribuídas no Terminal Urbano – não condizem com a realidade, ou seja, não há cumprimento de horários. “Os ônibus saem atrasados do terminal, não param nos pontos e os acadêmicos chegam atrasados nas aulas. Já foram feitas diversas reuniões, entramos em acordos, só que esses acordos não estão sendo cumpridos. Queremos ser ouvidos pelo Poder Público.” Depois do ato, os manifestantes pretendem

ver qual será a postura da empresa para dar sequência ou não aos manifestos.

Em uma carta aberta à comunidade chapecoense, o DCE da UFFS demonstrou a sua indignação perante o descaso da Administração Municipal em relação ao transporte até a instituição. “Muitas reuniões foram realizadas entre o DCE, Auto Viação, Coordenação do Campus e Prefeitura Municipal, antes mesmo do início das atividades no campus definitivo. Nessas reuniões, ficou definida a Linha 24 – Universidade Federal, diversos horários até o campus, uma conquista importante, mas que logo após a primeira semana, os horários foram reduzidos e outros muitas vezes não são cumpridos.” A carta informa ainda que são frequentes os comentários de insatisfação por parte dos estudantes.

A Coordenação Administrativa da UFFS esclarece que, referente às reclamações da comunidade acadêmica sobre o transporte público até o campus definitivo, participou de reuniões como mediadora dessas conversas. “Essas reuniões iniciaram ainda antes da mudança para o campus definitivo e continuam acontecendo, conforme a demanda.”

Fabiane De Cali Tedesco/SB



Acordos não estariam sendo cumpridos, conforme DCE da UFFS

A UFFS disponibilizou, mediante ofício nº10, no dia 22 de agosto de 2013, as planilhas com o número de estudantes por turno. “Porém, não cabe à universidade saber quantos destes estudantes são usuários do transporte coletivo. A fiscalização do transporte coletivo é de responsabilidade da Prefeitura de Chapecó. A UFFS reitera que está aberta ao diálogo, visando sempre o melhor atendimento do transporte coletivo para toda a comunidade acadêmica.”

Já a Administração Municipal, sobre as reivindicações, através da Secretaria de Defesa do

Cidadão, esclarece que DCE da UFFS foram todas as solicitações encaminhadas através do atendimento, inclusive estando registradas em atas.

O trânsito

Por Carla Torteli
carla@jornalsulbrasil.com.br

Policiais Militares de Rondas Ostensivas com Auxílio de Motocicletas (ROCAM) e guarnições da rádio patrulha, prestaram auxílio no controle e na organização do trânsito durante a manifestação. Segundo o Aspirante Schinneider da PM, os estudantes trancaram a rotatória, em todos os sentidos, também foram trancadas as saídas laterais da Av. São Pedro, próximas ao local de concentração dos manifestantes. “Não houve acerto com os estudantes para que as pistas fossem apenas parcialmente interrompidas, mas também não houve confusão ou qualquer forma de agressão apenas o trânsito que ficou complicado formando-se filas em todos os sentidos da rodovia” comentou o aspirante.